

C-EFPI | J+D | Linguagens de Programação – Programação Web

UFCD 10789

Metodologias de desenvolvimento de software











- Endereço da ferramenta em linha [online] Padlet:
 - https://padlet.com/aimfonseca/ProgWeb
- Lista de procedimentos-chave já realizados:
 - ✓ Criação da conta no plataforma online *GitHub* e acesso direto pelo *browser*;
 - ✓ Transferência e instalação do programa do Git Bash;
 - ✓ Transferência e instalação do programa GitHub Desktop;
 - ✓ Transferência e instalação do Microsoft Visual Studio Code (o 'nosso' IDE de eleição... ©);
 - Criação de uma pasta apropriada no nosso computador, para guardar os repositórios que vamos criando.











O *Git Bash* é um programa (*software*) que combina as funcionalidades do *Git* com um ambiente *Bash*.

A) Verdadeiro

B) Falso













— Aceda ao endereço abaixo indicado e efetue a atividade proposta:

https://h5p.org/node/1505189

Quando tiver terminado, clique no botão com a sua resolução;



e depois efetue uma captura de ecrã

- Guarde a imagem resultante dessa captura com o nome a iniciar em "2024-09-27-" e adicione as iniciais do seu nome (exemplo, para o formador seria '2024-09-27-AF';
- Publique a imagem na sua seção do *Padlet* (mas *só* quando o formador der a atividade como concluída... ③).









Algumas coisas (isto e aquilo...) sobre Git e derivados.

Leia as frases e arraste as palavras de forma a preencher os espaços vazios.

Git 🗸 é um sistema de controlo 🗸 de versões 🗸 amplamente utilizado para fazer a gestão de alterações 🗸 no código-fonte dos
projetos 🗸 . Permite que várias pessoas colaborem num projeto, mantendo um histórico das modificações.
Bash 🗸 é um shell (ou interpretador 🗸 de comandos) muito utilizado em sistemas operativos 🗸 Unix e Linux. O Bash 🗸 facilita a execução
de comandos, scripts e a automatização de tarefas .
No contexto do ambiente Windows , o Git Bash é um software un que combina as funcionalidades do Git com um ambiente Bash. Como o
Windows não tem o Bash de forma nativa (ao contrário do que acontece no Linux), o Git Bash é fundamental para permitir aos utilizadores
trabalharem com comandos 🗸 Git num ambiente de terminal 🗸 semelhante ao Unix.
A
17/17











Em determinadas circunstâncias podemos ter interesse em ignorar alguns ficheiros (ou mesmo algumas pastas).

Nesta situação, podemos (e devemos...) usar o seguinte ficheiro:

- **A)** .ignorarGit **B)** .gitignore

C) .commit











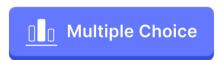


O *GitHub Desktop* é ideal para quem deseja usufruir do *Git* e *GitHub* de forma mais visual e intuitiva, seja para melhorar a *produtividade* seja para *aprender* a usar *Git* sem os desafios iniciais da linha de comandos.

Esta afirmação é:

A) Verdadeira

B) Falsa











- O próximo passo nesta sequência de aprendizagem passa por *apagar* um determinado ficheiro...
- Apagar um ficheiro pode acontecer de forma intencional (*por razões válidas...*) ou pode acontecer por *acidente* (quem nunca apagou nada sem querer que atire a primeira pedra... ©);
- Então, nesta próxima atividade vamos *eliminar* um ficheiro, vamos verificar que tal foi refletido no nosso projeto e depois vamos recuperar o dito ficheiro;
- Relembrar que um "commit" no GitHub é um "instantâneo" de todas as alterações efetuadas no nosso projeto;
- Sempre que executamos um *commit* estamos a *gravar* uma *nova* versão do nosso projeto, juntamente com uma mensagem que explica o que foi alterado (escrever esta mensagem é uma boa prática, principalmente em projetos com uma dimensão razoável...).









— O ficheiro que vamos apagar acidentalmente é o *index.html* (que temos no repositório "*ProgramacaoWeb*" ou "*ProgWeb*" ou outro que tenha sido criado nas sessões anteriores):



— Para não nos perdermos nos passos a executar, acedam ao *link* abaixo e efetuem a transferência do vídeo "GitProgWebDelete.mp4".







- Para cimentar este procedimento vamos apagar mais 2 ficheiros:
 - apagamos o ficheiro License (no Visual Studio Code VSC);
 - depois, no GitHub Desktop executamos o commit, com a mensagem "apaguei um ficheiro interessante" e efetuamos o Fetch Origin;
 - depois, apagamos um outro ficheiro (pode ser o Readme.md) no VSC;
 - no GitHub Desktop executamos o commit, com a mensagem "apaguei outro ficheiro interessante" e efetuamos o Fetch Origin;
 - para recuperar os ficheiros apagados *acidentalmente* (©) procedemos da mesma forma que já fizemos;









- neste ponto podemos/devemos efetuar um "Pull" [buscar fetch e integrar merge] se já tivermos terminamos o nosso trabalho;
- este procedimento é usado para *sincronizar* o nosso código (*local*) com as mudanças mais recentes que possam ter sido efetuadas no *GitHub*;
- isto é muito útil quando se trabalha em colaboração com outros programadores.







Word Cloud



Resumo Git



O *GitHub Desktop* é uma aplicação gráfica para *Git* que se liga diretamente ao *GitHub*. É perfeito para quem quer ter uma visão geral do histórico das alterações no código. Isto é verdade. Digo eu...

Já usamos e, se não usamos, pelo menos já vimos, vários termos ou palavras ou comandos que fazem parte deste tema que estamos a desenvolver.

O que se pretende com esta atividade é colocarem "palavras" que vos tenham chamado mais à atenção até agora!









Git Branching

- Estamos a desenvolver um website, com várias páginas html, css e outras;
- Criamos um *branch* (ramo) com o nome "*nova_pagina*" para adicionar uma nova página ao nosso projeto;
- Enquanto trabalhamos nessa página, um dos programadores da nossa esquipa deteta um bug numa das outras páginas;
- Bem, é melhor criar outro branch chamado "corrigir_bug" para resolver este novo problema;
- No final, quando ambos os *branches* estiverem prontos, podemos juntá-los ao *branch* principal (o tal *main* que criamos no início) e atualizar assim o nosso projeto final...
- Vamos ver uma parte de um vídeo interessante, obtido em:

https://youtu.be/8Dd7KRpKeaE?si=8luIDTI5FKEZUBUd









Git Branching













Git Branching

- Para cimentar este conceito vamos criar 2 (dois) novos *branches*:
 - nova_pagina e novo_css;
- Em cada um dos branch vamos criar um qualquer ficheiro, do tipo html ou css;
- No final do nosso trabalho (praticar, neste caso...) efetuamos o *merge* (juntar) em cada um dos *branch* para o *branch* principal (o tal *main*...) de forma a que os novos ficheiros passem a fazer parte do nosso projeto.
- Dúvidas?



— Já agora nestes situações temos um procedimento chamado *pull* request, que basicamente não é mais do que a verificação, confirmação e aceitação das alterações efetuadas...





